



*“Façam tudo com amor!”*

*(1Cor 16,14)*

CARTILHA PARA O

# **Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas**

**Cristão Leigos e Leigas em uma Igreja Sinodal:  
Testemunhas da esperança**

# 2024

# **CONSELHO NACIONAL DO LAICATO DO BRASIL**

*Organismo do Povo de Deus da Igreja no Brasil*  
Brasil, 2023.

## **Nosso Objetivo 2022-2025**

EVANGELIZAR pelo anúncio da Palavra de Deus, para que os cristãos leigos e leigas, em suas diferentes expressões e carismas, se reconheçam como sujeitos eclesiais, discípulos missionários de Jesus Cristo, fiéis à evangélica opção pelos pobres nas periferias geográficas e existenciais, no caminho de uma Igreja sinodal e no cuidado com a Casa Comum, a serviço do Reino de Deus.

## **Presidência 2022-2025**

Sônia Gomes de Oliveira - Presidente  
Vanda Maria de Carvalho Lima - Vice-Presidente  
Márcio José de Oliveira - Secretário-Geral  
Patrícia Gil Cabral - Secretária Adjunta  
Adriano Massariol Pacheco - Tesoureiro  
Rejane Teixeira Gaia - Tesoureiro Adjunto

## **Grupo de Trabalho do DNCL 2024**

Dalva Rangel da Veiga Neri  
Eder D'Artagnan  
Gabriel Ribeiro Fajardo  
Leci Conceição do Nascimento  
Leonardo Henrique de Souza Moura  
Mirian de Oliveira Cristiano Nascimento  
Rita de Cássia Pinto Baldim  
Sheila Ferraz Damasceno  
Vanda Ferreira Lopes

## **Contatos**

secretaria.cnlb@gmail.com  
www.cnlb.org.br

# Sumário



Clique nos temas  
abaixo para acessar o  
seu conteúdo

**Apresentação** **04**

---

**1º encontro: Testemunhar a  
missão com esperança** **05**

---

**2º Encontro: Testemunhar a  
participação com esperança** **10**

---

**3º encontro: Testemunhar a  
comunhão com esperança** **15**

---

**Celebração da Palavra** **20**

---

**Sugestão para Missa** **25**

---

**Oração do jubileu dos  
50 anos CNLB** **28**

---



# Apresentação

A celebração do Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas deste ano nos coloca no caminho do Jubileu da Esperança, proclamado pelo Papa Francisco para 2025. Somos peregrinos de esperança, e este tema é central na vida cristã. Sem a esperança, com certeza muitos cristãos leigos e leigas não teriam forças para enfrentar os desafios pessoais, sociais, políticos e eclesiais que encontramos pelo caminho e, muitas vezes, nos desmotivam e desanimam.

A alegria do Evangelho identifica os discípulos e discípulas de Jesus. Mesmo diante das tribulações, a esperança no Ressuscitado renova nossas forças e nos leva a ser presença de esperança juntos aos pobres, aos que sofrem, à vida que clama por cuidado nesse mundo turbulento.

Esta cartilha nos provoca a dar a razão de nossa esperança (1Pd 3,15). Somos cristãos leigos e leigas, cidadãos do Reino, sujeitos eclesiais, peregrinos de esperança. Somos mulheres e homens que testemunham a Boa Notícia que Jesus Cristo tem para nós, hoje. Somos sinais do Reino de Deus nas realidades do mundo.

O Jubileu da Esperança ilumina também os 50 anos do Conselho Nacional do Laicato do Brasil. A história do CNLB revela que somos Igreja Povo de Deus, que caminha na sinodalidade buscando testemunhar a missão, a participação e a comunhão. E os cristãos leigos e leigas têm importante papel na construção deste caminho, como afirma o Papa Francisco:

“O Ano Jubilar poderá ser uma importante oportunidade para tornar concreto esse modo sinodal, que hoje a comunidade cristã sente como expressão cada vez mais necessária para melhor corresponder à urgência da evangelização: todos os batizados, cada qual com o próprio carisma e ministério, se sintam corresponsáveis pela evangelização a fim de que muitos sinais de esperança deem testemunho da presença de Deus no mundo.”

Que nossa vida seja testemunho de fé, de esperança, de compromisso com os pobres. Que nossa missão gere mais vida para o mundo e o planeta. E que a Mãe Aparecida, padroeira do Brasil, nos acompanhe nessa peregrinação de esperança.

Um abraço fraterno,

**Sônia Gomes de Oliveira**  
**Presidente do CNLB**

## 1º ENCONTRO

# Testemunhar a missão com esperança



### Ambientação

Preparar o local com a Bíblia no centro, uma vela, cruz, flores, imagem do santo de devoção

### Material

- Vaso pequeno com terra preparada
- Sementes de girassol, feijão ou outra
- Água para regar

**Refrão meditativo:** Seja bem-vindo quem chega (bis)  
Trazendo a paz, trazendo a paz, trazendo a paz do Senhor!

## 1 Acolhida

O/a animador/a acolhe espontaneamente os participantes e chama cada pessoa pelo seu nome. Ao ouvir seu nome, a pessoa responde: "Aqui estou!"

Em nome do Pai...

**Animador/a:** Estamos nos reunindo em preparação ao Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas deste ano, celebrado na solenidade de Cristo Rei. Ao longo dos três encontros, aprofundaremos a mística da esperança a partir da missão, da participação e da comunhão. O Papa Francisco nos lembra que estes elementos sustentam o caminho de sinodalidade da Igreja.

**Canto:** *Momento novo*



## 2 Para começo de conversa

**Animador/a:** Neste primeiro encontro refletiremos sobre o chamado dirigido a nós, cristãos leigos e leigas, para testemunhar a missão com esperança. Jesus nos chama à missão: “Vocês também darão testemunho de mim” (Jo 15,27). O testemunho faz parte da vida dos apóstolos. Depois da morte e ressurreição de Jesus, eles não desanimam diante das dificuldades de pregar o Evangelho em todo o mundo (Mc 16,15).

**Leitor 1:** Os apóstolos sabiam que sua missão significava testemunhar tudo o que tinham ouvido e visto cumprir-se em Jesus de Nazaré (At 1,22). Desse pequeno grupo que se reunia para fazer memória do Mestre e de seus ensinamentos, o Evangelho se espalhou por todo o mundo, fazendo discípulos e discípulas entre todos os povos.

**Leitor 2:** Os apóstolos não estavam sozinhos nesta tarefa. Maria, mãe e discípula, estava junto com eles e os ajudava a perseverar diante das dificuldades e perseguições. E o Espírito Santo os animava a viver e anunciar a Boa Notícia de Jesus Cristo. Tanto Maria como o Espírito continuam caminhando conosco hoje, fortalecendo-nos e animando a nossa missão de anunciar o Reino.

**Leitor 3:** A missão nasce do encontro com o Ressuscitado. No Evangelho, a ressurreição de Jesus aparece como um fato real, mas, assim mesmo, os apóstolos demoraram a acreditar. O caminho foi longo, difícil, penoso, carregado de dúvidas e de incertezas, até que se reconheceram como discípulos missionários. Nos dias de hoje, Jesus continua nos chamando a testemunhar sua presença viva, por meio de nossas palavras e ações.

**Todos: Todos somos discípulos missionários em saída! (2x)**

**Canto:** *Eu quero acreditar na vida*



### 3 O Evangelho ilumina nossa missão

**Animador/a:** Jesus se inspira no profeta Isaías para anunciar a sua missão, a missão que nós continuamos hoje como cristãos leigos e leigas. Cantemos para acolher Sua Palavra:

**Canto:** *Como são belos os pés do mensageiro*

**Evangelho:** Lucas 4,14-21

#### Tempo para meditar a Palavra

**Animador/a:** A missão de Jesus se atualiza hoje em nossa vida de cristãos leigos e leigas. Somos discípulos e discípulas missionários. Nossa missão é semear esperança, e essa esperança vai muito além de um sentimento: é o próprio Jesus Cristo, vivo e ressuscitado. Somos chamados a esperar, testemunhar a alegria e a esperança no serviço ao Reino que assumimos.

**Leitor 1:** A experiência de encontrar Jesus nos impulsiona para a missão. A Igreja em saída é a comunidade de discípulos missionários que “primeireiam”, como diz o Papa Francisco. “Primeirear” é tomar a iniciativa da missão, sair sem medo rumo às periferias, ir ao encontro dos afastados, chegar às encruzilhadas dos caminhos para estar com os excluídos. Ser sinais da Boa Notícia!

**Leitor 2:** O Documento 105 da CNBB “Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade” (n. 173) nos lembra que “a vida é uma missão. Motivados pelas orientações do Papa Francisco que convoca para uma ‘Igreja em saída’, os cristãos leigos evangelizarão com ardor, dinamismo, ousadia, criatividade, coragem e alegria. Não terão medo de se sujar com a lama da estrada. Antes, terão medo de ficar fechados nas estruturas que criamos. (...) Cada Cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus.”

**Leitor 3:** “A igreja é chamada a ser sinal e promotora do Reino de Deus” (Doc. 105, n. 242). Testemunhamos esse chamado em diversos espaços da missão laical: a família; a política; as políticas públicas; o mundo do trabalho, da educação e da cultura; os serviços, pastorais e ministérios da Igreja; a inserção nas lutas sociais; o cuidado da Casa Comum; os meios de organização e atuação na vida em sociedade.

**Todos: Todos somos discípulos missionários em saída! (2x)**

**Canto:** *É missão de todos nós*



## 4 Partilhando fé e vida

- Jesus chama a cada um/a de nós para uma missão. Em quais lugares e tarefas temos respondido a esse chamado?
- Do lugar onde estamos, quais sinais de esperança vemos e ajudamos a alimentar?
- Como fortalecer nosso esperar como cristãos leigos e leigas, sujeitos na Igreja e na sociedade?

Tempo para conversar

## 5 Gesto de compromisso

O/a animador/a explica que o grupo vai plantar uma semente e o vaso será símbolo de todos os encontros.

Se o encontro for realizado de maneira virtual, cada participante poderá plantar uma semente em sua casa. Nesse caso, é importante que todos plantem a semente no mesmo momento.

**Canto:** *Põe a semente na terra*

**Animador/a:** Rezemos para que sejamos sinais de esperança e do esperar em nossos espaços de missão.

Preces espontâneas. Depois de cada uma, responder:

**Todos:** **Jesus Ressuscitado torna viva a nossa esperança!**

CNLB

## 6 Bênção

O/a animador/a motiva as pessoas a ficarem em duplas e se abençoarem.



O Deus de ternura esteja:  
Atrás de ti para te proteger.  
Ao teu lado para te acompanhar.  
Dentro de ti para te consolar.  
À tua frente para te guiar  
e acima de ti para te abençoar.  
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Oração do Jubileu dos 50 anos do CNLB (página 28)

**Canto final:** *O Senhor necessitou de braços*



## 2º ENCONTRO

# Testemunhar a participação com esperança



### Ambientação

Preparar o ambiente com a Bíblia, vela, sal, flores, crucifixo.

### Material:

- Vaso com a semente plantada no primeiro encontro
- Círculo de papel grande o suficiente para todos desenharem suas mãos ou uma folha de papel para cada participante
- Canetas, lápis, canetinhas coloridas...

### Refrão meditativo:

Deus vos salve Deus (bis)

Deus salve esta casa onde mora Deus, vos salve Deus!

1

## Acolhida

O/a animador/a acolhe espontaneamente os participantes.  
Em nome do Pai...

**Canto:** *Eis-me aqui, Senhor*



## 2 Para começo de conversa

O/a animador/a motiva os participantes a fazerem uma breve memória do primeiro encontro.

**Animador/a:** Testemunhar a participação com esperança é um convite a nos engajarmos em causas coletivas e motivar outras pessoas a se juntarem a nós, mesmo em tempos desafiadores. Sem nossa participação, a Igreja não é Povo de Deus e a sociedade não se transforma. Jesus usa a parábola do grão de mostarda para nos lembrar que cada ação, por menor que seja, pode contribuir para um futuro melhor.

**Leitor 1:** “O Reino de Deus é como uma semente de mostarda, que é a menor de todas as sementes da terra. Mas, quando é semeada, a mostarda cresce e torna-se maior que todas as plantas; ela dá ramos grandes, de modo que os pássaros do céu podem fazer ninhos em sua sombra.” (Marcos 4,31-32)

**Leitor 2:** A mostarda simboliza a pequenez e humildade com que o Reino de Deus se inicia. Pela graça de Deus e pelo trabalho de nossas mãos, o Reino cresce e se espalha, numa transformação gradual e silenciosa. A árvore de mostarda nos lembra constantemente da eficácia do trabalho humilde e perseverante dos cristãos. Quem planta uma semente espera ver a árvore crescer e dar frutos.

**Leitor 3:** A esperança é uma força poderosa que nasce da ressurreição e nos impulsiona a acreditar na possibilidade de transformação. Quando participamos ativamente na comunidade eclesial, nos movimentos sociais e populares, nas pastorais, movimentos e iniciativas locais, quando nos juntamos com outras pessoas para trabalhar pelo bem comum, construímos laços e fortalecemos a nossa capacidade de mudança.

**Canto:** *Põe a semente na terra*

**Animador/a:** Ser testemunhas da esperança é caminhar no meio do povo, como Jesus fazia. Ele ensinava, valorizava e acolhia os outros, em especial aqueles e aquelas que estavam às margens da sociedade. E não fazia isso sozinho: os discípulos e discípulas participavam ativamente em sua missão e, depois da ressurreição, deram continuidade ao que Jesus fez e ensinou.



**Leitor 1:** Para o Ano Santo de 2025, somos chamados a viver o Jubileu da Esperança e testemunhar a esperança num mundo onde o egoísmo tenta ocupar os espaços. O caminho de sinodalidade proposto pelo Papa Francisco conta com o trabalho de nossas mãos. Somos chamados a servir ao povo sofrido que busca viver dignamente; cuidar da terra que geme em dores de parto; animar os movimentos populares na luta por políticas públicas; ser semente de transformação nas diversas realidades.

**Leitor 2:** O Documento 105 indica alguns espaços de participação onde podemos dar testemunho de nosso compromisso: família, trabalho, educação, amigos, movimentos populares, paróquia, comunidades eclesiais, Conselhos Pastorais, Conselhos de Assuntos Econômicos, assembleias e reuniões pastorais, movimentos, grupos e pastorais.

**Leitor 3:** Mas não podemos fazer isso tudo sozinhos. Além de contar com a inspiração do Espírito Santo e de Maria, que nos acompanham nessa caminhada, precisamos motivar mais pessoas a participar destes espaços. Quanto mais nos juntamos, mais nos fortalecemos na construção do Reino de Deus que está acontecendo aqui e agora.

**Canto:** *Agora é tempo de ser Igreja*

### 3 O Evangelho ilumina nossa participação

**Animador/a:** Somos continuadores da missão que Jesus começou, por isso participamos na tarefa de anunciar o Reino e cuidar da vida. E fazemos isso quando vivemos o que Ele nos ensinou. Cantemos para escutar Sua Palavra.

**Canto:** *Eu vim para escutar tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor. Eu gosto de escutar, tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.*

**Evangelho:** Marcos 6,34-44

Momento de silêncio e ecos sobre o texto bíblico



## 4 Partilhando fé e vida

- De quais grupos, pastorais e movimentos participamos na comunidade eclesial e nos ambientes sociais?
- Como podemos inspirar e motivar outras pessoas a se engajarem em iniciativas comunitárias?

### Tempo para conversar

**Canto:** *O Senhor me chamou a trabalhar*

## 5 Gesto de compromisso

O/a animador/a convida cada um a desenhar o contorno da sua mão dentro do círculo de papel. Não é problema se o desenho de uma mão passar por cima da outra.

Se o encontro for virtual ou o espaço não favorecer o desenho coletivo, cada um desenha a sua mão em uma folha e mostra pela tela ou coloca junto das outras.

Depois de desenhar, cada pessoa escreve o nome do espaço, grupo ou movimento do qual participa. Em seguida, coloca em volta do vaso com a semente plantada.

**Animador/a:** No primeiro encontro, plantamos essas sementes que já estão gerando vida. Jesus Cristo nos chama a participar e testemunhar o amor e a vida. Fazemos nossos pedidos ao Senhor. A cada prece, respondemos:

**Todos:** **Que sejamos testemunhas da esperança e do amor.**

Preces espontâneas  
Pai Nosso



## 6 Bênção

O Senhor nos envolva com seu amor. **Amém!**

O Senhor nos conceda a graça de sermos testemunhas da esperança.

**Amém!**

O Senhor nos anime a viver numa igreja sinodal em missão. **Amém!**

O Senhor nos abençoe e nos guarde. **Amém!**

Oração do Jubileu dos 50 anos do CNLB (página 28)

**Canto final:** *Eu quero ver acontecer – Zé Vicente*



3º ENCONTRO:

# Testemunhar a comunhão com esperança



## Ambientação:

Preparar o espaço com flores, velas, panos coloridos, Bíblia.

## Material:

- Vaso com a semente plantada no primeiro encontro
- Bacia e jarra de água
- Toalha de rosto
- Um pão com tamanho suficiente para ser partilhado com todos

## Refrão meditativo:

*Onde reina o amor / fraterno amor*

*Onde reina o amor / Deus aí está!*

## 1 Acolhida

O/a animador/a dá as boas-vindas e convida as pessoas a se apresentarem.

Em nome do Pai...

**Canto:** *Utopia*



## 2 Para começo de conversa

O/a animador/a motiva os participantes a fazerem uma breve memória do encontro anterior.

**Animador/a:** Depois do que conversamos sobre missão e participação, neste encontro vamos refletir sobre a comunhão. O Evangelho nos convida a ser sinais de comunhão nos lugares onde estamos. Estamos dando testemunho de ser comunidade viva, de seguidores e seguidoras de Jesus, sinal do Reino de Deus?

**Leitor 1:** O Evangelho é mais do que uma mensagem: é um convite a viver conforme os ensinamentos de Jesus. Nesse mundo polarizado e com tantas crises, a comunhão é um desafio e uma necessidade. A fé, a vida em comunidade, a participação nas pastorais e movimentos, a presença transformadora nas realidades sociais, o comprometimento com a vida dos pobres, o cuidado da Casa Comum, tudo isso é caminho de comunhão.

**Leitor 2:** Comunhão não significa que todo mundo deve ser igual, pois o Espírito de Deus é criativo e inspira diversas formas de viver a fé. A Boa Nova é dinâmica e se encarna nas diferentes culturas e realidades. A força do Espírito matiza o jeito de seguir Jesus com características do lugar, povo e região onde vivemos o Evangelho.

**Leitor 3:** Acolhendo essa diversidade, construímos a comunhão e testemunhamos o mandamento do amor: “Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns aos outros. Se tiverem amor uns pelos outros, todos saberão que vocês são meus discípulos.” (Jo 13,35-36).

**Todos:** Se tivermos amor uns pelos outros, todos saberão que somos discípulos e discípulas de Jesus Cristo!

**Leitor 1:** O amor não é um sentimento abstrato, é uma prática. O discípulo nos desafia a amar uns aos outros por meio do serviço, do diálogo, da promoção da vida. Amar a todos significa compromisso com os pobres, com os que sofrem, com a natureza ferida, com as pessoas que nem conhecemos, mas habitam o mundo junto conosco.



**Leitor 2:** Infelizmente, temos visto muitos grupos e lideranças dando contratestemunho de comunhão. Não aceitam quem pensa diferente deles e atacam quem vive a fé de outras maneiras. Repetem as palavras de Jesus, mas assumem atitudes que não têm nada a ver com o Evangelho: perseguem, difamam, utilizam as redes sociais para espalhar mentiras – as famosas *fake News* –, questionam inclusive a autoridade do Papa Francisco.

**Leitor 3:** Essas posturas nos distanciam do ensinamento de Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância” (Jo 10,10). Também dificulta sermos uma Igreja acolhedora, solidária, em saída rumo às periferias. Uma Igreja Povo de Deus, que busca viver a sinodalidade. Uma Igreja que acolhe as várias formas de expressar a fé cristã. Uma Igreja com espaço para todas as pessoas.

**Todos:** **Se tivermos amor uns pelos outros, todos saberão que somos discípulos e discípulas de Jesus Cristo!**

**Canto:** *Prova de amor maior não há*

### 3 Gesto penitencial

**Animador/a:** Como discípulos e discípulas de Jesus, somos chamados a testemunhar a comunhão. Mas somos humanos e cometemos erros. Muitas vezes, em vez de ajudar a construir comunhão, espalhamos a divisão e a discórdia. Em silêncio, vamos pensar em uma situação concreta na qual falhamos em dar testemunho de comunhão.

**Tempo para refletir.**

**O/a animador/a motiva as pessoas a se juntarem em duplas e lavarem as mãos uns dos outros, em sinal de arrependimento e penitência.**

**Animador/a:** A penitência é um reconhecimento de que erramos. Arrependidos, nos colocamos novamente no caminho dos discípulos e discípulas de Jesus. Vivendo a missão e a participação, fazemos comunidade com outras pessoas e testemunhamos a esperança de que o Reino de Deus se torne realidade em nosso meio.

**Canto:** *Banhados em Cristo*



## 4 O Evangelho ilumina nossa comunhão

**Animador/a:** A comunidade de João acolhia pessoas de muitos lugares e culturas. As diferenças construíam comunhão. Neste Evangelho, Jesus se apresenta como a videira à qual estamos unidos. Vamos acolher a Sagrada Escritura.

**Canto:** *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor*

**Evangelho:** João 15,1-6

Tempo para meditar e fazer eco do texto.

## 5 Partilhando fé e vida

- Na nossa realidade, quais situações ferem a comunhão eclesial?
- Como podemos ser sinais e testemunhas de comunhão na Igreja e na sociedade?

Tempo para conversar

**Canto:** *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor*

## 6 Gesto de compromisso

Uma pessoa segura o vaso com a semente plantada e outra segura o pão

**Animador/a:** Os primeiros cristãos partiam o pão em sinal de comunhão e memória de Jesus. Eles se reuniam para que um ajudasse o outro a viver conforme Jesus ensinou. Que valores do Evangelho nos comprometemos a cultivar nesses espaços, para gerar missão, participação e comunhão?

Passar o vaso de mão em mão. Ao receber o vaso, cada um expressa seu compromisso. Em seguida, recebe um pedaço do pão.

Quando todos tiverem falado, rezar o Pai Nosso e comer o pão.



## 7 Bênção

Rezemos com as palavras de Dom Pedro Casaldáliga:  
Deus de toda a vida,  
único Senhor da terra,  
Pai-Mãe da família humana!  
Tu nos queres vivendo em irmandade,  
sem medo, sem egoísmo, sem corrupção,  
na justiça, na solidariedade e no amor.  
Teu é o Reino e a glória para todo o sempre.  
Amém.

Oração do Jubileu do CNLB (página 28)

**Canto final:** *É missão de todos nós*



CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

# Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas 2024

Este roteiro é uma sugestão. Cada comunidade/paróquia pode adaptá-lo conforme sua realidade.

## Ambientação

Cadeiras organizadas em círculo, para que todos possam se ver. No centro, um local de destaque para a Palavra, com o estandarte do Jubileu do CNLB, Bíblia, Círio, uma bacia com água, flores. Colocar também o vaso com a semente plantada.

Silêncio, oração pessoal

## Refrão meditativo

*Sou bom pastor: ovelhas guardarei  
Não tenho outro ofício, nem terei  
Quantas vidas eu tiver eu lhes darei!*

## 1 Abertura

Tu és o Rei dos Reis!  
O Deus do Céu deu-te reino, força e glória  
E entregou em tuas mãos a nossa história  
Tu és Rei e o amor é tua lei  
Sou o primeiro e derradeiro, fui ungido pelo amor  
Vós sois meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor  
Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis!  
Vós sois meu Povo, eu vosso Rei, junto a mim vivereis!



## 2 Recordação da vida

**Animador/a:** Neste nosso encontro de irmãos e irmãs, celebramos a realeza de Jesus Cristo, o Rei-Pastor, aquele que dá sua vida pela vida de todos e todas. Somos convidados a fazer o mesmo: colocar nossos pés nas pegadas de Jesus e ser “Cristão Leigos e Leigas em uma Igreja Sinodal: Testemunhas da esperança”.

**Leitor 1:** Jesus nos envia a continuar sua missão entre seus irmãos e irmãs, na defesa da vida plena, na construção do Reino de Deus. O compromisso batismal recorda o nosso lema: “Façam tudo com amor!” (1Cor 16,14). Neste momento, façamos memória das lutas, esperanças e sofrimentos que vemos hoje no mundo. Trazemos em nossas mãos o testemunho de tantos cristãos leigos e leigas que se colocam a serviço.

**Algumas pessoas testemunham brevemente sua missão nos diversos campos de atuação e serviço à vida.**

## 3 Hino: Baião das Comunidades

*Somos gente nova vivendo a união,  
Somos povo semente de uma nova nação ê, ê...  
Somos gente nova vivendo o amor,  
Somos comunidade, povo do senhor, ê, ê...*

Vou convidar os meus irmãos trabalhadores  
Operários, lavradores, biscateiros e outros mais.  
E juntos vamos celebrar a confiança  
Nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz, ê, ê.

Vou convidar os índios que ainda existem,  
As tribos que ainda insistem no direito de viver.  
E juntos vamos, reunidos na memória,  
Celebrar uma vitória que vai ter que acontecer, ê, ê.

Convido os negros, irmãos no sangue e na sina;  
Seu gingado nos ensina a dança da redenção.  
De braços dados, no terreiro da irmandade,  
Vamos sambar de verdade, enquanto chega a razão, ê, ê



## 4 Liturgia da Palavra

Entrada da Palavra

Canto: *Tua Palavra é – Zé Vicente*

**Animador/a:** O Senhor, nosso Pastor e Guia, nos oferece sua Palavra, alimento de nossa jornada e luz que nos ilumina em nossa missão de transformar o mundo. Ouçamos com atenção.

**Primeira Leitura:** Daniel 7,13-14

**Salmo Responsorial:** Salmo 92(93)

**Segunda Leitura:** Apocalipse 1,5-8

**Aclamação ao Evangelho**

*Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor,*

*Lâmpada para meus pés, Senhor,*

*Luz para o meu caminho. (bis)*

**Entrar incensário com incenso, sal e vela acesa em volta da Bíblia**

**Evangelho:** João 18,33b-37

**Meditação**

“Onde está o Rei Jesus para que possamos servi-lo? Ele se revela nos pobres e oprimidos, marginalizados por uma sociedade baseada na riqueza e no poder, nascendo daí a opção da Igreja. A opção pelos pobres não é facultativa, mas, antes, imposição evangélica para o seguimento de Jesus. Não há discipulado verdadeiro desconexo com o serviço preferencial aos pobres, pois foi o próprio Jesus quem colocou os pobres nesta condição de predileção: na encarnação (Lc 2,70), no início de seu ministério público (Lc 4,18), como pré-requisito para segui-lo (Mt 19,21) e a medida com a qual todos e todas serão julgados (Mt 25,31-46). Desta forma, a missão de descer da cruz os pobres se constitui prioridade, pois a comunidade eclesial reconhece que no sofrimento dos excluídos e excluídas, o Senhor sofre novamente as dores da sua crucificação.” (Texto Base do Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas 2020).



## 5 Preces

### Uma pessoa segura o vaso com as sementes plantadas

**Animador/a:** Ao longo dos encontros, plantamos as sementes e agora já vemos os brotos nascendo. Jesus, o Rei-Pastor que caminha em nosso meio, é fonte da esperança de fazermos brotar frutos de vida. Assim, apresentemos ao Senhor, por intermédio de Jesus Cristo, as preces que brotam de nossos corações na lida diária de cristãos leigos e leigas, discípulos missionários. Nossa resposta cantada será:

**Todos: O Laicato se eleva em clamor, escutai nossa prece, Senhor.**

Pela Igreja, para que desempenhe com coragem a missão de portadora da Boa Nova do Reino para os pobres, os pacíficos, os misericordiosos e os sedentos de justiça, oremos ao Senhor.

Pelos Cristãos leigos e leigas da Igreja, para que vivam com alegria e humildade sua vocação de servir o povo de Deus, oremos ao Senhor.

Favorecei todos aqueles que contribuem, com alegria e generosidade, para a melhoria dos serviços comunitários e o provimento das necessidades das comunidades, oremos ao Senhor.

Pelos crucificados deste mundo, vítimas do abandono, do desemprego, da pobreza, da violência, do preconceito e da injustiça, para que superem sua atual condição e alcancem o pleno respeito à sua dignidade, oremos ao Senhor.

Pelos cristãos leigos e leigas, para que assumam, com decisão e fé, o compromisso de serem sujeitos de transformação da sociedade, oremos ao Senhor.

**Todos: Atendei, ó Pai, nossas preces que vos apresentamos confiantes. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!**

Pai Nosso



## 6 Comunhão

**Animador/a:** Preparemo-nos, com amor, oração e tranquilidade, para receber o Senhor! No altar encontra-se Jesus, o Cristo Rei, o maior testemunho no meio de nós. Em sinal de compromisso e fé, cada um de nós é convidado a ir até o altar e participar do banquete da eucaristia.

Canto de comunhão: *Se calarem a voz dos profetas*  
Se calarem a voz dos profetas  
As pedras falarão  
Se fecharem uns poucos caminhos  
Mil trilhas nascerão

Muito tempo não dura a verdade  
Nestas margens estreitas demais  
Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais

É Jesus este pão de igualdade  
*Vimos pra comungar*  
*Com a luta sofrida do povo*  
*Que quer ter voz, ter vez, lugar*  
*Comungar é tornar-se um perigo*  
*Vimos pra incomodar*  
*Com a fé e a união nossos passos*  
*Um dia vão chegar*

### Oração após a comunhão

Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, rei do universo, possamos viver com ele eternamente no Reino dos Céus. Por Cristo, nosso Senhor.

## 7 Oração final

Canto final  
*Teu sol não se apagará*  
*Tua lua não terá minguante*  
*Porque o Senhor será tua luz*  
*Ó povo que Deus conduz!*



## SUGESTÃO PARA MISSA

# Solenidade de Cristo Rei do Universo

“Participamos da realeza de Jesus!”

Este roteiro é uma sugestão. Cada comunidade/paróquia pode adaptá-lo conforme sua realidade.



### Ambientação

Colocar o Círio Pascal em lugar de destaque no presbitério ou junto da pia batismal, com flores, panos coloridos e elementos que lembrem o batismo.

### 1 Comentário inicial

Aqui estamos reunidos, com alegria, para dar graças ao Pai nesta solenidade de Cristo Rei, que marca o fim do ano litúrgico. Imagem do Deus invisível, Jesus nos convida a compreender sua realeza como salvação para as pessoas. Celebremos também o dia dos cristãos leigos e leigas que, neste ano, traz como tema “Cristão Leigos e Leigas em uma Igreja Sinodal: Testemunhas da esperança”.

Jesus nos envia a continuar sua missão entre seus irmãos e irmãs, na defesa da vida plena, na construção do Reino de Deus. O compromisso batismal recorda o nosso lema: “Façam tudo com amor!” (1Cor 16,14).

Iniciemos a nossa celebração, cantando.

Incluir na procissão de entrada cristãos leigos e leigas com cartazes lembrando sua atuação na comunidade ou objetos que representem diversas profissões. Os cartazes ou objetos podem ser colocados junto ao Círio Pascal.



## 2 Liturgia da Palavra

**Comentarista:** O Senhor, nosso Pastor e Guia, nos oferece sua Palavra, alimento de nossa jornada e luz que nos ilumina em nossa missão de transformar o mundo. Ouçamos com atenção.

## 3 Renovação das Promessas do Batismo

**Sugestão:** inserir o rito após a homilia, conforme a fórmula litúrgica: renúncia, profissão de fé e aspersão.

**Comentarista:** O batismo incorpora todos os cristãos na comunidade eclesial, para viver o Evangelho e servir à humanidade e à criação. Somos continuadores da missão de Jesus, e ele mesmo é quem nos envia para levar boas notícias aos pobres, anunciar a liberdade dos presos, dar vista aos cegos, libertar os que estão sendo oprimidos e anunciar que chegou o tempo em que o Senhor salvará o seu povo (Lc 4,18-19). Este serviço nos identifica como seguidores do Mestre de Nazaré.

### **Canto de Aspersão:**

Água cristalina que jorra do peito aberto de Jesus  
lá na cruz.

É uma água viva que cura e que liberta cuja fonte  
é o próprio Jesus.

Chuê, chuê!

Chuá, chuá!

Nesta água eu vou me banhar

## 4 Ofertório

Junto com o pão e o vinho, ofertar também o vaso com as sementes plantadas.



## 5 Preces

**Padre:** Irmãs e irmãos, a Cristo, nosso Rei, dirijamos nossas súplicas confiantes, dizendo:

**Todos: O laicato se eleva em clamor, escutai nossa prece, Senhor!**

Pela Igreja, para que desempenhe com coragem a missão de portadora da Boa-nova do Reino para os pobres, os pacíficos, os misericordiosos e os sedentos de justiça, oremos ao Senhor.

Pelos Cristãos Leigos e Leigas da Igreja, para que vivam com alegria e humildade sua vocação de servir o povo de Deus, oremos ao Senhor.

Favorecei todos aqueles que contribuem, com alegria e generosidade, para a melhoria dos serviços comunitários e o provimento das necessidades das comunidades, oremos ao Senhor.

Pelos crucificados deste mundo, vítimas do abandono, do desemprego, da pobreza, da violência, do preconceito e da injustiça, para que superem sua atual condição e alcancem o pleno respeito à sua dignidade, oremos ao Senhor.

Pelos cristãos leigos e leigas, para que assumam, com decisão e fé, o compromisso de serem sujeitos de transformação da sociedade, oremos ao Senhor.

**Padre:** Atendei, ó Pai, nossas preces que vos apresentamos confiantes. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

A celebração prossegue conforme a liturgia do dia. Após a comunhão, é importante destacar o papel dos cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade.



# Oração jubilar

Senhor Deus, somos teu povo eleito, marcado pelo Batismo e vocacionado a construir a Civilização do Amor, anunciando o teu Reino de justiça, fraternidade e paz!

Vivemos um tempo de graça: são 50 anos de caminhada do Conselho Nacional do Laicato do Brasil. Agradecemos por tantas vidas doadas na construção desta história e te pedimos que reinflame continuamente em nós o ardor primeiro.

***“Profecia, Testemunho e Memória a Serviço do Reino”! (2x)***

Guia-nos nos passos de Jesus, dá-nos coragem de ir às periferias geográficas e existenciais, levando esperança e consolo aos sofredores, transformando a sociedade, nossa missão privilegiada.

***“Trabalhamos e lutamos porque depositamos nossa esperança no Deus vivo”! (2x)***

Teu Espírito, que sustentou os mártires a doarem suas vidas pela Vida, anime nossa missão de organizar o laicato no Brasil, comprometidos com o caminho sinodal da Igreja, sob o olhar amoroso da Senhora Aparecida.

***Por Jesus Cristo, nosso companheiro e irmão, amém!***





# CNLB

[cnlb.org.br](http://cnlb.org.br)

e-mail: [secretaria.cnlb@gmail.com](mailto:secretaria.cnlb@gmail.com)



[cnlb.nacional](http://cnlb.nacional)